

dia a dia

PERIGO À SAÚDE



PARA MENORES NÃO

Agora, estabelecimentos que venderem narguilé para menores de 18 anos estarão sujeitos a multa de até R\$ 10 mil. Agentes das prefeituras regionais serão responsáveis pela fiscalização nos comércios

Banheiro público poderá ser cedido à iniciativa privada

■ A Prefeitura também sancionou ontem o projeto de lei que permite a concessão dos banheiros públicos à iniciativa privada. Agora, a gestão tem autorização para conceder a confecção, instalação e manutenção dos equipamentos para empresas.

Em contrapartida, a iniciativa privada poderá explorar os espaços com publicidade. O prazo de concessão poderá ser de até 30 anos. Depois deste período, os equipamentos deverão ser doados ao município, segundo determina a norma.

Segundo o texto, a Prefeitura terá de fazer uma licitação, que ainda não tem data para ser lançada. A concessão inclui banheiros públicos fixos e móveis, usados para feiras livres e eventos, por exemplo.

Detalhes como tamanho dos espaços, anúncios e a localização serão definidos no edital de licitação. A fiscalização será de responsabilidade da SPObras.

Atualmente, esse modelo já ocorre em pontos de ônibus com cobertura e relógios da capital.

Venda de narguilé para menores vai dar multa

Doria sancionou lei que restringe comercialização do cachimbo e itens usados em sua composição. Estabelecimento que for pego poderá pagar multa de até R\$ 10 mil

■ **Ana Paula Bimbati**
anapb@diariosp.com.br

O prefeito João Doria (PSDB) sancionou ontem a lei que proíbe a venda de narguilé para menores de 18 anos. Segundo o texto, os estabelecimentos que infringirem a legislação poderão pagar uma multa de até R\$ 10 mil. As regras foram publicadas no "Diário Oficial da Cidade".

O narguilé é um cachimbo de água egípcio fumado por uma mangueira e que usa a água como filtro.

Segundo os autores do projeto, os vereadores Alessandro Guedes (PT), Alfredinho (PT), Gilberto Nascimento (PSC) e Rinaldi Digilio (PRB), uma sessão do produto equi-

vale a fumar 100 cigarros.

Agora, a loja que trabalha com o produto poderá vendê-lo apenas depois de o consumidor comprovar sua idade com RG ou documento de identidade com foto.

A lei também proíbe a venda de essências, fumo, tabaco, carvão vegetal e "as peças vendidas separadamente que compõem o aparelho, qualquer acessório para a prática desse instrumento".

Os produtos deverão trazer em seu rótulo informações dos malefícios do narguilé, usando frases esclarecedoras.

Além disso, os estabelecimentos deverão fixar uma placa, de forma clara e em local visível, a respeito da proibição definida pela Prefeitura.

O município informou que ficará responsável de divulgar

e conscientizar os jovens sobre os males causados.

MULTA/ A lei prevê multa para os estabelecimentos que venderem narguilé para menores de idade. O valor da primeira infração será de R\$ 3 mil a R\$ 5 mil. Em caso de reincidência, a quantia será de

PERIGO À SAÚDE

20 min
fumando narguilé equivale a inalar 100 cigarros

R\$ 10
mil é o valor máximo da multa aos estabelecimentos

R\$ 5 mil a R\$ 10 mil.

"O valor da multa será proporcional à quantidade de materiais comercializados. Como medida administrativa fica prevista a interdição do estabelecimento comercial até o recolhimento da multa imposta", explicou a Prefeitura.

A verba será totalmente direcionada à Secretaria Municipal da Saúde.

A fiscalização será feita pelos agentes das prefeituras regionais, no entanto, a administração municipal não deu prazo para começá-la.

Uma lei estadual de 2009, sancionada pelo ex-governador José Serra (PSDB, hoje senador), previa a proibição da venda do produto para menores de idade. A legislação, porém, não estipulava multa aos estabelecimentos.

Divulgação



Viaduto

Após a polêmica de um viaduto da Zona Sul que foi batizado com o nome da ex-primeira dama Marisa Leticia, mulher de Lula e que morreu no ano passado, Doria alterou o nome do Viaduto Pedrosa, na Bela Vista, região central, para "Viaduto Pedrosa - Bispo Tid Hernandes. O nome é uma homenagem a um dos filhos dos fundadores da Igreja Apostólica Renascer em Cristo, Sônia e Estevam Hernandes. O casal foi preso por em Miami há dez anos com US\$ 56 mil não declarados escondidos na capa de uma Bíblia. Tid morreu em 2009.